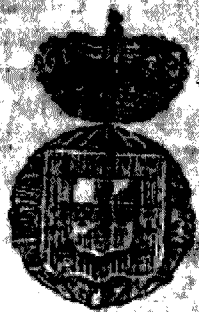


GAZETA DO RIO DE JANEIRO



SABBADO 21 DE FEVEREIRO DE 1818.

Doctrina . . . vim producti insulam;

Restique cultus pectore roborant. H. O. N. A. T.

Paris 13 de Novembro.

O Casamento da Princeza *Maria Anna Carolina* de Saxonia com o Principe Herdeiro da Toscana, se celebrou a 28 de Outubro, em Dresden, na Capella do Paço, pelo Bispo de Argos, em presença de Suas Magestades o Rei e a Rainha de Saxonia, da Familia Real, do Infante de Hespanha *D. Francisco de Paula*, e de toda a Corte. A joven Princeza tem 18 annos. Sahio para Florença a 30. No 1.º de Novembro estava em Bayreuth, e dalli segue por Munich para Trevis. Nesta Cidade a Princeza ha de ser entregue ao Commissario do Grão Duque da Toscana.

Francfort 8 de Novembro.

Ouvimos de *Petersburg* que *M. de wesebelodsky*, proprietario de consideraveis minas na *Siberia*, construiu dois barcos de vapor sobre o rio *Hama*, hum de 50 pés de comprido, outro de 100, no qual chegou ultimamente a *Catan*, seguindo a corrente dos rios. Em 105 horas atravessou o espaço de 1:000 versas.

Berlim 9 de Novembro.

A Administracão Municipal de *Berlim* annunciou nos jornaes, que a associacão formada alli a favor das fabricas nacionaes contra o uso de generos estrangeiros, já se compõe de 4:000 Membros, a maior parte pais de familias de todas as classes.

Londres 17 de Novembro.

Toda a familia Imperial da *Russia* está agora em *Mosco*, excepto o Grão Duque *Constantino*, Commandante em Chefe do exercito da Po-

lonia, onde reside. O Grão Duque he cazado com a irmã do Principe *Leopoldo de Saxe-Cobourg*, que se diz ser huma Senhora completa e formosa. Tinha 14 annos, quando casou. Esta aliança foi desgraçada. Tem estado separados muitos annos; porque o casamento he indissolvel segundo o rito da Igreja Grega.

Vienna 8 de Novembro.

Jeronimo Bonaparte, acompanhado de hum dos seus Adjantes de Campo, e do General *Abbatucci*, esteve aqui quarta feira passada, com a filha mais velha, e o filho segundo de sua mãe, *Madama Murat*, e passou a noite na estalage chamada *Coroa de Hungria*. Conseguiu licença da Policia, para fazer algumas compras. Retirou-se na manhã seguinte, e demandou com seus famulos a morada de *Madame Murat* em *Praschdorf*. Para evitar todas as pesquisas, alugou duas carruagens em *Baden*, com as quaes veio a voltar.

Bohemia 30 de Outubro.

Cada vez se firma mais o estado de paz nos nossos Estados. Isto se mostra pela nova Ordenança, que permite a exportação de todo o genero de munições militares, e de armas, assim como pelas alterações nos estabelecimentos militares. O pé de exercito vai reduzir-se muito consideravelmente, logo que se complete a reglacao da milicia.

Nos nossos circulos civicos se discutem agora muitos assumptos politicos. Dizem que em Agosto do anno que vem, ha de haver hum grande campo junto de *Praga*. Os Imperadores da *Austria* e *Russia*, o Rei da *Prussia*, e outros Principes devem alli achat-se. De *Praga* hirão os

Congresso, que se ha de ajuntar na *Allemanha Occidental*. Parece que até agora não ha noticias, com que se possa contar, acerca do lugar e do objecto desta *Augusta Assembléa*.

Elstneur 11 de Novembro.

A *Grã Bretanha* nomeou hum *Consul* para a *Ilha de Is'andia*, que até agora foi inaccessible a todo o commercio estrangeiro. *Mr. Reynolds* apresentou sua nomeação para aquelle posto ao *Governo Dinamarquez*, e já conseguiu o *Cumpra-se*.

Londres 25 de Novembro.

O *Bachá* ou *Vice-Rei do Egipto* abriu outra vez a communicação com a *India* pelo *Mar vermelho*, como dantes, a fim de obter sortimentos de mercadorias da *India*. Os generos são levados a *Suez*, e dalli passão o isthmo para *Alexandria*. O *Bachá* pagou o seu ultimo tributo ao *Grão-Senhor* em caffè de *Moca*. Não confiamos na extensão ou duração de hum commercio feito com o Oriente por semelhantes canaes. O commercio arruinado e a importação da *Republica de Veneza* são excellentes exemplos dos superiores beneficios annexos á derrota pelo *Cabo*, que os *Portuguezes*, os *Hollandezes*, os *Francezes*, e os *Inglezes* tem praticado ha tres seculos.

Madrid 11 de Novembro.

Despacho Official communicado pelo Principal Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Havendo apparecido a peste em *Alger*, bem como nos outros portos e *Cidades* da *Regencia*, todos os *Governos*, que bordão aquella parte da *Africa*, ou a *Europa* civilizada, tem muita razão de assustar-se justamente, e deve adoptar medidas para remover o perigo daquelle terrivel flagello com a maior actividade, porque a afflictiva apathia dos secretarios de *Mafoa* os faz olhar com indifferença para a morte daquelles, que são victimas de sua cega resignação ao dogma do fatalismo. São bem sabidos os esforços do nosso sensivel Soberano para excitar a attenção das *authoridades* encarregadas da conservação da saude publica, e obrigar os *Magistrados* de todas as classes para concorrerem a executar estes augustos planos de vigilancia a fim de conseguir este importante objecto, que he tão intimamente ligado com a existencia de seus amados vassallos. Hum zelo unanime correspondeu aos desejos de *S. M.*, que convencido desta disposição para cumprir suas ordens Soberanas, pensou finalmente que podia des-

cinçar em plena segurança; sem embargo da perigosa visinhança dos paizes iscados da peste, quando hum novo e fatal accidente veio despertar todos os desvelos de seu paternal coração.

Sob o apparente pretexto de commetter hostilidades contra os *Prussianos* e *Hamburguezes*, mas tendo em vista na realidade a desolação das nações amigas, sahio dos portos de *Alger* huma esquadra, a bordo da qual hão piratas infectados da doença, que querem communicar. Esta esquadra compõe-se de huma polacra, huma corveta, tres brigues, e dois chavecos. Cria-se que aquelles piratas dirigião sua derrota para o *Oceano*; e descobrio-se a 15 do passado que a sua flotilha tinha estabelecido o seu cruzeiro sobre a costa de *Granada*, entre *Malaga* e *Cabo de Gata*; que havião desembarcado frequentemente, e communicado com differentes embarcações, que navegão por aquellas parages.

Pensou o novo *Dey de Alger* que o nosso adorado *Monarca* não tinha embaraços sufficientemente grandes para atalhar que a peste não entre no coração do seu Reino? Cobiçosos de involucrer-nos nos horrores daquella calamidade, procura em seu impio furor lançar sobre o nosso territorio o fogo, que devora suas *Provincias*: porque, como se pôde explicar de outra sorte este acto de armar huma pestifera esquadra para cruzar nas nossas costas, onde nada escapa às suas visitas, ou á sua rapacidade? Esta atrocidade não tem exemplo ainda entre os selvagens. O perigo he extremo; os meios de combate lo devem ser-lhe proporcionados.

ElRei Nosso Senhor, profundamente indignado desta infracção dos principios mais solidos do direito das gentes, que se deve sustentar sagrado no tempo da guerra, de qualquer natureza, empregou todos os recursos do seu poder e toda a influencia do seu credito nos *Estados estrangeiros*, que pôdem prestar-lhe soccorro para defender as suas pratas das envenenadas setas daquelles desapiadados corsarios. Justamente assustado das fataes consequencias, que pôde produzir o menor contacto com embarcações *Hespanholas*, ou com aquellas, que entrarem nos portos da *Hespanha*, Sua Magestade recommendou á *Suprema Junta da Saude* as mais energicas medidas em materia de tanta consequencia, e a todas as *authoridades* que expeção as ordens mais positivas, segundo a extensão de sua jurisdicção. Em huma palavra, *S. M.* nada ommittio para segurar o bom exito dos seus desejos.

Este paternal desvelo, ajudado pelo zelo dos magistrados, animados pelo *Augusto* exemplo do seu Soberano, serão insufficientes no imminente perigo, que nos ameaça, porque não se pôdem

descobrir todas as transgressões das Ordens do Governo, ou ainda depois de descobertos pôdem produzir fataes consequencias; e portanto vem a ser necessario que todos e cada hum animados unanimemente do mais resolato ardor, evitem todo o contacto com cousas, ou pessoas suspeitas, ou as denunciem, onde quer que as acharão.

Para fixar similhantemente sobre este ponto a moral publica, os Sacerdotes e Ministros do Altar, que declarão a verdade do pulpito, ou no confessorario, devem empregar sua influencia para procurar huma rigorosa observancia dos Decretos do Soberano. Preguem obediencia a aquellas leis, que tendem ao serviço mais agradavel á Magestade do Ceo e da terra.

(Jornal dos Debates.)

BIOGRAPHIA.

Londres 27 de Novembro.

O Times deste dia consagra hum longo artigo á memoria do sabio Geologista De Luc, do qual daremos hum resumo.

João André de Luc, Membro da Sociedade Real, morreu a 7 do corrente, de huma laboriosa e dilatada enfermidade, na sua caza de Windsor, em idade de 90 annos. Elle deixou ás Sciencias hum legado precioso nas suas obras, fructo de mais de 50 annos de indagações. Empenhou-se particularmente em cimentar a união entre a natureza e a revelação, mostrando que a narraçào de

Moyzes, da Crecção e do Diluvio, concordiò perfeitamente com as descobertas da Historia Natural, e com os principios da sã Philosophia. Para augmentar seus conhecimentos, viajou quasi toda a Europa, e daqui colheu poder demonstrar a antiguidade comparativamente pequena dos nossos Continentes, e a impossibilidade de recuar a sua origem além da Chronologia de Moyzes. De Luc he não só o creador da geologia, mas tambem fez importantissimas descobertas em varios ramos da Philosophia Natural. Interessão particularmente as que elle fez relativamente ao modo de obter da pilha Galvanica; mostrou que na pilha de Volta devem separar-se os effeitos quimicos dos electricos; o que o fez constituir hum novo instrumento meteorologico, mui proprio para adquirir o conhecimento dos phenomenos atmosphericos, e que elle chamou Columna Electrica. Bem sabido he que Mr. De Luc foi hum forte oppositor da nova theoria quimica, a que Lavoisier deu o nome. Mostrou em duas Memorias, que precedem a sua Fisica Terrestre pelos fluidos expansiveis, que os phenomenos meteorologicos se lhe oppõe; e em geral que a hypothese da composiçào da agua (ponto fundamental da theoria) se sustentou por outras muitas hypotheses, oppositas aos factos conhecidos. As theorias de Mr. De Luc sobre a evaporaçào, sobre o orvalho, sobre a formaçào das nuvens, da chuva, &c. se firmão nas mais exactas experiencias, e laboriosas observações dos mesmos phenomenos.

NOTICIAS MARIITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 17 do corrente. — Stockolm; 5 mezes; G. Suec. Selamberre, M. Christovão dos Santos, C. ao M., amarras, pixe e madeira. — Maldonado; 46 dias; B. Amer. Eduard, M. Pedro Chipet, C. ao M., couros. — Monte Video; 36 dias; S. S. Domingos Enés, M. Manoel Gonçalves da Costa, C. a José Nunes da Costa, couros. — Dito; 38 dias; S. Diana, M. Jeronimo José de Oliveira, C. ao M., couros. — Parati; 23 dias; L. Senhora do Monserrate, M. Antonio José de Oliveira, C. ao M., assucar, agoardente e farinha. — Dito; 13 dias; L. Espirito Santo, M. Carlos José, C. a Francisco José na Cunha, tabaco e farinha. — Dito; 14 dias; L. Santa Anna, M. José Avellino Coelho, C. a Custodio José Pereira da Cruz, agoardente, farinha e assucar. — Tagoabi; 2 dias; L. S. João Baptista, M. Antonio Pereira, C. a Sebastião Marcellino, assucar, feijão e milho.

Dia 18 dito. — Rio de S. Francisco; 34 dias; S. S. João Principe, M. José Nicolau Machado, C. a Manoel José Chaves, madeira e arroz.

Dia 19 dito. — Londres; 56 dias; G. Ing. Richard John, C. a Roberto Ruxton, cerveja e fazendas. — Santos; 4 dias; B. Delfina, M. José Ribeiro, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar e arroz. — Dito; 5 dias; L. Boa fé, M. José Joaquim dos Passos, C. a João Soares de Oliveira, assucar. — Cananéa; 32 dias; S. Boa Vista, M. Candido Pape da Rocha, C. a Bernardino Luiz de Almeida, arroz.

S A N D I D A S.

Dia 17 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 18 dito. — Rio Grande; S. Flor da Verdade, M. Francisco Myrão Lima, fazendas. — Macabé; L. Conceição, M. Antonio Rodrigues Rosa, lastro. — Cabo frio; L. Conceição; M. Manoel João de Santiago, carne seca. — Dito; L.

Paquete do Cabo, M. José Francisco Pessoa, lastro. — *Dko*; L. Conceição, M. João Franco, lastro.

Dia 19 dito. — *Lisboa*; G. Cidade de Damas, M. João Paulino Vergolino de Miranda, generos do paiz. — *Buenos Ayres*; S. Flor do Rio

da Prata, M. Antonio Rodrigues da Silva Leça; tabaco, aguardente e vinho. — *Santa Catharina*; S. Catharina M. Antonio Joaquim Pinto, sal, vinho e fazendas. — *Paranágoá*; L. S. José Deligente, M. Antonio Galante da Silveira, lastro.

AVISOS.

Na loja da Gizeta há para vender Retratos de Sua Alteza a Princesa Real de Portugal, Leopoldina, em collarão 5760, em fumo 4800.

Quem achasse a carta de propriedade do Officio de Escrição da Camara de Vila Rica, Capitania de Minas Geraes, com Alvará de nomeação e certidão da posse do dito Officio, procure na Capella Real por Pedro Rodrigues Tavares, para receber as alviçaras.

Teija feita e do corrente desapareceu hum mulato de idade de 14 annos, calças de ganga amarella, e camisa de riscado azul, com hum cicatriz na testa, quem o pegar o pode levar a rua detraz do Hospicio, no armazem N.º 26, onde receberá boas alviçaras.

Francisco de Bessa Leite, faz saber a todos que tiverem contas com o fallecido Pedro Ferreira Bessa, que, em 28 de Janeiro do corrente anno, foi nomeado pela Real Junta do Commercio Administrador dos bens do dito fallecido Bessa, assim como tambem que queirão appresentar as suas contas perante a mesma Real Junta, dentro do prazo de dois annos, debaixo da comminação de que findo o dito prazo não serão ouvidos, e se remetterão para os meios ordinarios.

Quem quizer comprar o Beiganim Sueco, denominado Christina Elisabeth, construido de carvalho, de lote de 14 a 16:000 arrobas, pronto a navegar, dirija-se á casa de L. Westin, e Comp., N.º 38, rua Direita.

Quem quizer comprar hum preto Bolieiro, falle com Torcato José Pinto, na rua das Mangueiras N.º 22, do lado da beira.

Em casa de Thomaz Pereira de Castro Vianna, na rua Direita N.º 24, se principia a vender de hoje em diante, Rapé da Princesa, do novo Comtato, e chegado proximoamente de Lisboa.

Para o Havre de Grace a Galea Francaza, Claudina, chegada do dito porto em 17 dias, sabirá até aos fins de Março, tendo ja muita grande porção da carga pronta, receberá frete e passageiros, para os quaes tem boas accommodações, sendo Navio armado em Paquete; dirijão-se ao dono João Roussne, rua da Quitanda N.º 74.

Vendem-se tres quartos da Sumaca Prodigio, vinda ultimamente de Cananja, com pouco mais de anno, e para mais de 2000 arrobas, quem os quizer comprar se poderá dirigir a José Maria Rodrigo de Carvalho, rua das Violas N.º 7.

Quem quizer comprar hum rapaz bom Official de Calafate, vá á rua dos Latoeiros em hum sobrado por cima de huma padaria, N.º 11.

Quem souber de alguma senhora capaz, e sufficiente para arranjo de huma casa de familia, que se queira ajustar, procure a casa na rua Direita N.º 35, na esquina da rua das Violas.

A João Francisco da Gama, no dia 12 de Dezembro de 1817, fugio hum mulato por nome Joaquim, filho da Bahia, official de Carpinteiro de machado, de idade de 25 a trinta annos, de boa figura, barba serrada, picado das bexigas, cabello meio corrido, quem souber do dito cativo, e o for levar a seu renhor morador na rua do Rozario N.º 5, receberá 20:000 pelo seu trabalho.

Antonio Manoel Machado de Carvalho, morador na rua da Quitanda N.º 45, tem para vender 30 fardos de fazenda de Malabar; zoantes, chitas, coromand's, cadeas de 18 covados e de 8 e 9 covados, bom sortimento para Angola e Cabinda; quem della percizar compareça para se ajustar.

Vendem-se os dois Biigues, Pujante e Cezar, este fundiado na praia de D. Manoel, e de lote de 14:000 arrobas, com porções para escravos, e aquelle defronte do Trapiche do sal, de lote de 12 a 13:000 arrobas, e de muito pouca agua, ainda novos, forrados, e de boas construcções, quem quizer comprar algum delles, dirija-se á casa de João Alberto de Almeida Vidal, defronte da Igreja da Lapa, onde se achão seus inventarios.

João Martins Barrozo, faz saber a esta Praça que precisando averiguar a totalidade de todas as transacções activas e passivas da sociedade, que teve com Francisco da Costa Maia, se lhe faz perciao, que os credores deste, ou seião por letras ou contas, lhas appresentem no prazo de vinte dias, contados desde 7 do corrente dia, em que foi feito este mesmo annuncio.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1818.